



Boletim Informativo Mensal

Nº33 da Iª Série - Maio 2003

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

A 7ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A.

Por motivos relacionados com as condições meteorológicas que se fizeram sentir no dia 29 de Março de 2003, foi adiada para o passado dia 6 de Abril a 7ª Expedição de Radiocomunicações da A.R.L.A.

O objectivo desta actividade foi o de proporcionar às estações participantes uma oportunidade formal para dedicarem algumas horas a ensaios com antenas destinadas às frequências baixas.

As estações que estivessem dispostas a participarem nestes ensaios foram convidadas a construir qualquer tipo de antena viável para uso nas faixas de 160 e 80 metros e a aferirem o seu rendimento em relação ao tradicional dipolo.

Desde cerca das 15:00 e até quase às 19:30 foram feitos testes e ensaios em 1,840 MHz e 3,675 MHz em banda lateral inferior nas duas frequências e em frequência modulada apenas nos 80 metros e amplitude modulada apenas nos 160 metros.

Participaram nesta actividade várias estações tendo-se conseguido alcançar a maior distância de comunicação entre participantes até ao momento em experiências idênticas realizadas em anos anteriores.

Os conhecimentos de alguns dos interessados em participarem foram ampliados em relação à construção e funcionamento com alguns modelos de antenas testadas. Foram dados novos passos em relação a situações de segurança como o retorno de RF e em relação ao aperfeiçoamento de estações de campanha em todos os seus componentes.

Continuam por avaliar os limites de efectividade da faixa dos 160 metros no horário em que decorreram os trabalhos, uma vez que na maior distância entre estações a té agora testado, ou seja quase 120 quilómetros, conseguiu-se trabalhar a faixa dos 160 metros sem ruído utilizando potências na ordem dos 10 Watts com sinais sempre acima de 9, tanto em banda lateral inferior (J3E) como em amplitude modulada (A3E).

Na faixa dos 80 metros os testes que incluíram a operação em NFM (F3E) contaram com a agradável presença de estações que não estão por lei habilitadas a operarem nos 160 metros como o nosso estimado colega Proença (CT2HIV), o qual nos ajudou a compreender entre outras coisas um pouco mais sobre a eficácia de certos modelos de antena comparativamente aos modelos testados.

Em mais uma tarde muito bem passada, reuniram-se várias estações de campanha que no serviço portátil ou móvel permitiram boas comparações de técnica com estações em serviço fixo como a do nosso colega Simeão (CT1FYY).

A quem nos escutou ou se fez presente o nosso agradecimento pela mobilização para este evento, nomeadamente os nossos agradecimentos a indicativos como CT1UW, CT1EOM, CT1ETL, CT1DRY, CT1DZ, CT2HIV, CT1FYY e outros colegas a quem prestamos a nossa homenagem com as desculpas se não foram aqui homenageados através do seu indicativo.

O próximo desafio é estabelecer uma estação em Coimbra para tentar contacto com Sines nestes horários e comparar o comportamento dos 160 metros.



A IX Feira de Rádio da Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria

Vai ter lugar no próximo dia 24 de Maio de 2003 entre as 10 e as 18 horas nas instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria mais uma edição da Feira de Rádio da A.R.A.L.

O recinto desta feira situa-se junto ao Centro Comercial Continente de Leiria podendo as estações interessadas em deslocarem-se ao local contar por certo com apoio na orientação através do R5 o repetidor de VHF da Serra dos Candeeiros.

Para quem queira participar através do seu próprio local expositivo pode contactar os organizadores do evento através dos endereços de correio electrónico ct6arl@qsl.net e ct1ewa@qsl.net. Os preços das mesas para esse efeito são no valor de 30,00 € para firmas e profissionais, 25,00 € para radioamadores, e 17,50 € para os sócios da A.R.A.L.

Esta mesma Associação anuncia ainda o seu 1º " Field Day " que vai ter lugar nos dias 13 e 14 de Junho de 2003 no depósito da água dos Altos Picotes na estrada Marinha Grande – São Pedro de Moel.

O dia de campo da Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria conta com os apoios Governo Civil do Distrito de Leiria, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, Câmara Municipal da Marinha Grande e a Delegação Distrital de Leiria do S.N.B.P.C.

" Challenge F8SH " – um desafio de VHF

Há pelo menos 2 anos que tem vindo a ter lugar um desafio nas altas frequências denominado Challenge F8SH, o qual é consagrado à propagação por camada E Esporádica na faixa dos 2 metros, isto é, dos 144 aos 146 MHz.

Os relatórios deste concurso têm sido enviados ao coordenador de pesquisa da IARU e serviram para alimentar uma base de dados para o estudo deste tipo de propagação. Mais de 20 estações europeias de países como a França, Bélgica, Holanda, Itália, e Dinamarca participaram nas anteriores edições do evento.

No ano passado, a estação italiana IW0GPN ganhou a prova com 91 contactos para 34 localizações da grelha do denominado " QTH Locator ", isto é, uma divisão do planeta em quadrículas muito útil para quem procura cobrir algumas áreas sobretudo em experiências nas bandas mais altas.

O recorde para maior distância alcançada foi conseguida pela estação F1CKB, a qual alcançou o melhor DX na distância de 2.542 km com a estação espanhola EA8BTV.

Este ano, os organizadores decidiram renovar o desafio e esperam um ainda maior número de participantes. Os interessados em participarem apenas necessitam de ficarem atentos à frequência entre as 0:00 de hoje, dia 1 de Maio de 2003, e próximo dia 30 de Setembro deste ano às 24:00.

De acordo com o regulamento, qualquer estação licenciada para o Serviço de Amador ou estação dedicada à radio escuta pode participar em mono operador em 3 classes; a dedicada às estações de qualquer potência de emissão dentro dos limites legais, as de baixa potência ou QRP (até 10 Watts de potência de emissão), e radio a quem se dedicar apenas à escuta.

Apenas contam para este efeito os contactos efectuados em telegrafia em morse com manipulação por tudo ou nada em onda contínua, mas conhecida por CW (A1A), banda lateral (J3E) e em telegrafia automática com sinal em manipulação por tudo ou nada, vulgarmente conhecida por RTTY (A1B).



A 8ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A.

Estava previsto para o próximo dia 24 de Maio de 2003, o segundo dia de campo dedicado ao Serviço de Amador por Satélite.

Por motivos de força maior vemo-nos obrigados a alterar a data de realização deste evento para o próximo dia 21 de Junho de 2003.

Tal como na edição do ano passado, o objectivo desta expedição será de novo uma demonstração técnica sobre o Serviço Amador por Satélite. Procurar-se-á em primeiro lugar melhorar os resultados das experiências anteriores, provando que é possível operar alguns satélites com escassos meios para demonstrar desta forma que esta tecnologia está ao alcance de todos com um esforço e dedicação mínimos.

A 2ª Radiolocalização organizada pela Secção de Comunicações Espaciais da A.R.L.A.

Teve lugar numa excelente tarde de Sol primaveril, que apareceu miraculosamente entre dois dias de chuva intensa, mais uma acção técnica do grupo responsável pelo extinto Projecto Bartolomeu Dias no seio da A.R.L.A.

O objectivo foi o aperfeiçoamento das técnicas usadas convista à preparação dos interessados neste tipo de actividade em eventos organizados por outros grupos de radioamadores mas, sobretudo a organização de mais uma tarde garantidamente bem passada entre radioamadores.

Participaram ao todo, na organização ou em acção, 10 estações tendo terminado a prova apenas as estações CT1ETM, CT2HIV, CT2GUZ, CT5INK, CT5IIT, e CT2GAI.

A " Raposa " foi assegurada pela estação CT1ETL que se sacrificou em prol da causa, monitorizado o bom funcionamento dos aparelhos que compunham a emissão de sinal para a localização.

A equipa composta pelas estações CT2GUZ e CT5INK foi a única que estava a concorrer em casa que chegou ao fim. Talvez ajudada também pelo facto de estar a jogar no seu próprio terreno, (sem tirar qualquer mérito ao excelente equipamento muito bem utilizado) foi a primeira a atingir o objectivo.

Foram vistas muitas soluções diferentes em termos de antenas e a maior dificuldade experimentada pelos participantes foi de novo ao nível da atenuação de sinal na proximidade do emissor usado para a localização.

A " Raposa " foi desta vez composta por um emissor VHF/UHF emitindo na potência mínima através de uma antena omnidireccional em polarização vertical.

O sinal emitido era modulado em frequência e para o efeito foi usada a telefonia em frequência modulada (F3E) e a telegrafia em Morse por variação de tonalidade em tom audível, mais conhecida pela sigla MCW (A2A).

Para esse efeito foi enviado ao emissor uma gravação em suporte CD nos formatos WAV e MP3. O sinal da gravação foi por sua vez fornecido ao transceptor por um leitor apropriado ligado via interface modelo MFJ-1275.

Num futuro relatório sobre esta actividade poderão ser consultados os detalhes técnicos das estações participantes nos casos em que os concorrentes finalistas tenham a amabilidade de enviarem via correio electrónico esses dados.

Aproveitaríamos esta oportunidade para agradecer ao nosso colega Proença da estação CT2HIV as fotografias que nos fez chegar através do correio electrónico.

Para finalizar esta crónica sumária resta-nos confirmar e testemunhar uma vez mais os excelentes momentos que este passatempo nos proporcionou nesta actividade.